

BIOSSEGURANÇA - A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE RISCOS

Objetivo: Capacitar, em conformidade com as normas vigentes, em relação à riscos de acidentes; riscos ergonômicos; riscos químicos e biológicos; equipamentos de proteção coletiva.

Público-alvo: Profissionais da saúde (médio e superior)

Carga-horária: 10h

Docente: Profa Dra Francis Solange Vieira Tourinho

Período do curso: 06 a 10 de novembro de 2023

Conteúdo programático

Tempo	Conteúdo	Método	Recursos
06.11 2 horas	BIOSSEGURANÇA – DEFINIÇÃO	Assíncrono (Moodle) – 1 hora Entender o que é biossegurança	Leitura dirigida da legislação Aula expositiva-dialogada Roda de conversa
	CINCO GRANDES ÁREAS DA BIOSSEGURANÇA: -PREVENÇÃO -ORGANIZAÇÃO -EMERGÊNCIA -TREINAMENTO -MANUTENÇÃO	Síncrono - 1 hora 20h00 Diálogo sobre as cinco áreas da biossegurança e identificar na sua prática.	
07.11 2 horas	BIOSSEGURANÇA - A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE RISCOS EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPC	Assíncrono (Moodle) – 2 horas Discutir e refletir sobre a importância do controle de riscos. Reconhecer os EPI e EPC e seus usos.	Vídeo aula e exercício dirigido
08.11 2 horas	CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS	Assíncrono (Moodle) – 1 hora Entender a clarificação de risco em biossegurança	Leitura e exercício dirigido Aula expositiva-dialogada Roda de conversa
	RISCOS DE ACIDENTES FÍSICOS, QUÍMICOS, ERGONÔMICOS E BIOLÓGICOS	Síncrono – 1 hora 20h00 Compreender e identificar os riscos de acidentes.	

09.11 2 horas	BIOSSEGURANÇA, PROTEÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE	Assíncrono (Moodle) – 1 hora Elaborar lista de proteção ambiental e de saúde	Leitura de texto e estudo dirigido Discussão e Roda de conversa
	QUALIDADE E NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA.	Síncrono- 1 hora 20h00 Discussão sobre a qualidade e os níveis de biossegurança.	
10.11 2 horas	BOAS PRÁTICAS DE LABORATORIO DESCONTAMINAÇÃO E DESCARTE	Assíncrono (Moodle) – 2 horas Conhecer o que são boas práticas em laboratórios e suas implicações na biossegurança Descrever práticas de descontaminação e descarte	Vídeo aula e estudo dirigido

AValiação:

A avaliação será desenvolvida no contexto formativo com a participação nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE: Manual de segurança biológica em laboratório. Genebra: OMS, 2004.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios para a Habilitação de Laboratórios Segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) - Procedimento GGLAS 02/BPL - Revisão 00. 1ª Ed. Ministério da Saúde, Brasília, 2001.

BRASIL. SUS – Secretaria de Vigilância em Saúde: SISTEMA TELELAB – Educação Permanente - Biossegurança - Laboratórios de DST, Aids e Hepatites Virais.
<http://telelab.aids.gov.br/component/joomdle/course/5-biosseguranca-laboratorios-de-dst-aids-e-hepatites-virais?Itemid=101>.

BRASIL. Ministério da Saude: Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia. Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saude: Classificação de risco dos agentes biológicos. Brasília: MS, 2010.